

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano XLIX • Nº 255 • Setembro 2021 • Centro de Comunicação Social do Exército

Exército Brasileiro



exercito



exercito_oficial



exercito



exercitooficial



exercitooficial



exercitooficial

ISSN 2178-1245



772178126004



**UM SÉCULO DE
BLINDADOS NO BRASIL**
BRAÇO FORTE NA DEFESA DA PÁTRIA. AÇO!



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br

Agora, você tem mais facilidade em suas mãos.

Acesse. Simule. Contrate.

Sujeito a alteração sem aviso prévio.
Consulte as normas e condições vigentes.



Correção pela
TR, pelo **IPCA**
ou juros
Prefixados

Juros ainda
menores



www.poupex.com.br
0800 61 3040



FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO
A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

www.funceb.org.br



A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.

Prezado leitor,

O domínio da tecnologia e a capacidade de inovação militar sempre foram anseios de gerações passadas e atuais do Exército Brasileiro. Na alvorada do século XX, buscamos adquirir novos equipamentos e materiais para garantir a defesa da Pátria, se necessário, com o emprego da Força Terrestre em um ambiente operacional cujas dimensões física, humana e informacional exigem uma Força com novas capacidades.

Nesse contexto, a “Revista Verde-Oliva”, nesta terceira edição do ano de 2021, destaca os 100 anos de emprego da força blindada no Exército Brasileiro. Assim, procuramos recordar os fatos históricos desde a sua criação, em 1921, até os dias atuais; a aquisição e o desenvolvimento do material, com destaque para o então Capitão José Pessoa; a participação da tropa blindada na Segunda Guerra Mundial; os bons serviços da Indústria Nacional de Defesa; e outros fatos que contribuíram na formação e na evolução da tropa blindada.

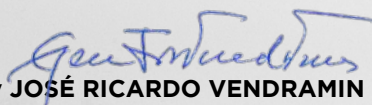
Ao relembrar as inovações passadas, que sedimentaram todos os êxitos da Força Terrestre, consideramos ser necessário brindar esta edição com fatos ocorridos no atual cotidiano da Força. No setor do desporto, coube destaque para os militares da Força Terrestre que integraram a comitiva de atletas que disputou os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Os competidores da Força contribuíram com duas medalhas de bronze para o desempenho brasileiro, elevando o Brasil no desporto mundial.

Desde 1947, o Exército Brasileiro atua em operações sob a égide das Organizações das Nações Unidas. Na presente edição, destacamos a recente visita de uma equipe da ONU para avaliar a capacidade das tropas do Exército Brasileiro para o desempenho de tarefas em ações humanitárias e missões de paz em área de instabilidade, em tempo hábil e de forma eficiente e eficaz.

Além disso, apresentamos a participação do Exército na Operação PANAMAX 2021, maior exercício multinacional conduzido pelo Comando Sul dos Estados Unidos (SOUTHCOM), e no mais complexo exercício de defesa cibernética do mundo: o Locked Shields. A participação e a total integração da Instituição nessas atividades internacionais evidenciam, cada vez mais, o quão relevante é o nosso Exército Brasileiro perante as demais instituições militares das várias nações amigas.

Enfim, encerramos a revista com uma matéria sobre a Operação Amazônia, exercício militar realizado na Região Norte, que contou com a participação de cerca de 3.800 militares do Exército Brasileiro, provenientes de diferentes áreas do território nacional, e com a presença de elementos da Marinha e da Força Aérea Brasileira para atuarem em conjunto com tropas da Força Terrestre. Esse adestramento vem transformando homem, tropa e comando em um conjunto harmônico, operativo e determinado no cumprimento de operações de qualquer natureza, com vistas a garantir a soberania nacional na Selva Amazônica brasileira.

Uma ótima leitura!



Gen Div JOSÉ RICARDO VENDRAMIN NUNES

Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército



Dear reader,

Mastering technology and developing innovation on military field have always been a major concern of both current and former generations in the Brazilian Army. At the beginning of the 20th century, the acquisition of new equipment and materiel contributed to guarantee Homeland defense and to deploy the Land Force, when necessary, to a modern operational environment whose physical, human and informational dimensions require the Force to develop new capabilities.

In this regard, the 2021 third issue of Verde-Oliva Magazine highlights the 100th anniversary of armored troops in the Brazilian Army. Thus, it will recall meaningful historical events from its creation in 1921 until the present time; the acquisition and development of armored vehicles with emphasis on Captain José Pessoa; the participation of armed troops in World War II, the good services provided by the National Defense Industry as well as other issues that helped the creation and development of armed troops.

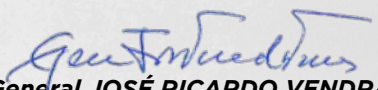
While recalling former innovations that contributed to the successes achieved by the Land Force, it is also relevant to address some important events that have recently occurred in the Force. In the sports sector, an important highlight was the participation of service members in the Tokio 2020 Olympic Games. The Forces' competitors managed to win two bronze medals, highlighting the Brazilian performance in the Olympics and contributing to bring Brazil to a high level in the world sports.

The Brazilian Army has been participating in the United Nations Peacekeeping Operations since 1947. This edition also addresses a recent UN team visit to assess the capability of Brazilian troops to effectively and timely engage in humanitarian and peacekeeping operations in an unstable area.

In addition, it is worth mentioning the Army participation in Operation PANAMAX 2021, which is considered the largest multinational exercise conducted by the U.S. Southern Command (SOUTHCOM), as well as in the exercise Locked Shields, the most complex international cyber defense exercise in the world. The participation and total integration of the Force in those activities show the increasingly relevant role the Brazilian Army has played before other friendly nations' military institutions.

At last, this issue addresses the Operation Amazon, which was a large military exercise in the Northern region of Brazil. It deployed around 3,800 Brazilian Army soldiers from several parts of the national territory as well as servicemen of the Navy and the Airforce to work together with the Army troops. That training has been adapting soldier, troops and command to operate as a harmonic, operative and committed group, while accomplishing operations of any kind, to guarantee national sovereignty in the Brazilian Amazon.

Have a nice reading!


Lieutenant General JOSÉ RICARDO VENDRAMIN NUNES
Chief of the Army Public Affairs Center



desde 23 de maio de 1973

• Sumário

10. Força blindada: há 100 anos inovando pela defesa da Pátria

38. A Força nos Jogos de Tóquio 2020: Missão Cumprida

14. E a cobra fumou...

40 Programa Atletas de Alto Rendimento

18. O período pós-guerra

20. O Acordo de Cooperação Militar com os EUA

24. A adoção de novos blindados e a criação do CIBLD

30. A Indústria Nacional de Defesa

34. Boinas pretas, parabéns pelo centenário



Design de Capa:
Luiz Fernando Vieira

• Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div José Ricardo **Vendramin** Nunes

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Inf QEMA Angelo **Brait** Junior

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Int QEMA **Heron** Clementino de Andrade

CONSELHO EDITORIAL

Cel Int QEMA **Heron** Clementino de Andrade

Cel Art QEMA Alexander de Sá **Vilela**

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REDAÇÃO

CEL R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

TC QCO **Cristiane** Ferreira Adriano

TC QCO **Samara** Fernanda Soares Barbosa

VERSÃO EM INGLÊS

TC QCO **Samara** Fernanda Soares Barbosa

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

2º Ten QAO Djalma **Martins**

ST Art Juliano **Bastos** Cogo

1º Sgt Inf Fabiano **Mache**

1º Sgt Inf **Takeshi** Silva Sawada

SC Luiz **Fernando** Vieira

Cb Int **Rodolfo** de Carvalho Soares

Cb Qmb André Lucas Marques **Godoi**

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Cb Inf Wesley Santos **De Andrade**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

VIVA GRÁFICA E EDITORA

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

6 mil exemplares – Circulação dirigida

(Brasil e exterior)

FOTOGRAFIA

Cap R/I **Edvaldo** da Silva

ST QMB **Edmilson** Severino dos Santos

ST Com **Ageu** Luz de Souza

Arquivos CCOMSEX

JORNALISTA RESPONSÁVEL

1º Ten QCO **Igor** Matheus Pinheiro de Mendonça

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano

Brasília/DF

Revista Verde-Oliveira Digital disponível em:

www.eb.mil.br

CONTATO

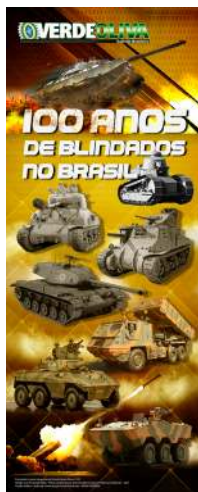
revistaverdeoliveira@ccomsex.eb.mil.br

44. Tropas do Exército Brasileiro certificadas pela Organização das Nações Unidas (ONU)

48. Operação Amazônia 2021: pela defesa da maior selva tropical do mundo

52. O Exército Brasileiro na Operação PANAMAX 2021

56. A nossa participação no maior exercício de defesa cibernética do mundo



Arte do Pôster:

Luiz Fernando Vieira

Tamanho:

27x70



BLINDADOS, HÁ 100 ANOS NO BRASIL!



FORÇA BLINDADA: HÁ 100 ANOS INOVANDO PELA DEFESA DA PÁTRIA

Armored warfare: boosting innovation to defend the Homeland for the past 100 years

A história da força blindada do Exército Brasileiro começou com a aquisição de 12 carros de combate Renault FT -17, para concretizar a criação da nossa primeira organização militar blindada. Os blindados foram destinados à Companhia de Carros de Assalto, criada em 26 de maio de 1921, na Vila Militar do Rio de Janeiro.

O Renault FT era o estado da arte em carro de combate; seus princípios de configuração ainda são seguidos: canhão principal colocado em torre que gira 360°, motor atrás e condutor situado à frente. Além disso, entre os demais, foi o mais fabricado por ocasião da Primeira Guerra Mundial e, mesmo após, continuou em serviço nas guerras coloniais e civis nos anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial.

Marechal José Pessoa



Imagem Ilustrativa



Imagem Ilustrativa

Esse material, utilizado por poderosos exércitos em todo o mundo, veio para o Brasil por meio do Marechal José Pessoa. Quando tenente, ele entrou em combate com o 4º Regimento de Dragões da 2ª Divisão de Cavalaria do Exército Francês, adquirindo grande experiência no uso de novas táticas com o emprego de blindados no campo de batalha, durante a Primeira Guerra Mundial. Após o conflito, ele ficou encarregado de organizar e comandar a Companhia de Carros de Assalto. Além disso, publicou o livro “Os ‘TANKS’ na Guerra Européa” em 1921, sendo o primeiro na América Latina a discorrer sobre o papel que o blindado representa na guerra do ponto de vista tático e estratégico.



Imagem Ilustrativa



Renaut FT-17

Autonomia: 38 km

Velocidade: 7 km/h

Guarnição: comandante (também atirador) e motorista (no TSF havia também o telegrafista e os pombos-correio)

Armamento: canhão 37 mm ou metralhadora 7 mm

Peso: 6,5 ton na versão com metralhadora e 6,7 ton com canhão

The history of armored troops in the Brazilian Army dates back to the purchase of 12 FT-17 Renault armored vehicles in order to create our first armored military unit. The armored vehicles were delivered to the Assault Vehicles Company, which was created on 26 May 1921 in Vila Militar (a military neighborhood) located in Rio de Janeiro.

Those tanks used by powerful armies throughout the world came to Brazil through Marechal José Pessoa. As a lieutenant, he joined the 4th Dragoons Regiment of the 2nd Cavalry French Division and got experience with new tactics concerning the use of armored vehicles in the battlefield during World War I. After the conflict, he structured and led the Assault Vehicles Company. In addition, he published the book “Tanks in European war” in 1921 and was the first in South America to address the role of armored vehicles in war from a tactical and strategic perspective.

Em 1938, o Exército Brasileiro adquiriu os carros de combate leve Fiat Ansaldo CV-35 II da indústria bélica italiana, criou o Centro de Instrução de Motorização e Mecanização e designou o Capitão Paiva Chaves para organizar e comandar a recém-criada subunidade-escola desse Centro. Com a implantação definitiva de meios blindados, a Força Terrestre deu um largo passo para dominar as táticas da guerra de movimento, doutrina essencial às condições da guerra moderna.



General Paiva Chaves



Logo, a formação da primeira subunidade mecanizada da cavalaria brasileira foi efetivada: era o Esquadrão de Auto-Metralhadoras, com os 23 carros adquiridos que passaram a formar uma subunidade com quatro pelotões com cinco carrões. Os outros dois Fiat Ansaldo CV-3 35 II ficaram de reserva. Até 1942, foram usados na instrução e formação de pessoal, quando foram recebidos os blindados americanos empregados na Segunda Guerra Mundial.



Imagem ilustrativa

Fiat Ansaldo

Autonomia: 120 Km

Velocidade: 42 km/h

Guarnição: atirador e motorista

Armamento: metralhadora Breda 13,5 mm
ou metralhadora Madsen 7 mm

Peso: 3,4 toneladas



Imagem ilustrativa



In 1938, the Brazilian Army acquired the Fiat Ansaldo CV-3 35 light combat tanks from the Italian war industry, created the Instruction Center for Motorization and Mechanization and assigned Captain Paiva Chaves to organize and command the newly created school-subunit of that Center. After the ultimate establishment of armored means, the Land Force managed to take a big step towards mastering the tactics of mobile war, which is an essential part of modern warfare.

E A COBRA FUMOU...

And the snake smoked...

Em 16 de setembro de 1944, o 1º escalão da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária entrou em ação com a missão de fixar os nazistas na Linha Gótica. O 1º Esquadrão de Reconhecimento, que integrava esse Destacamento da FEB, tinha por tarefa ser a tropa de reconhecimento e segurança. Comandado pelo Capitão Franco Ferreira até 1º de janeiro de 1945 e pelo Capitão Plínio Pitaluga até o final da guerra, esse esquadrão participou de várias missões de combate, dentre as quais destacam-se: Camaiole, Montese e Fornovo.



O 1º Esquadrão de Reconhecimento era composto por um Pelotão de Comando, que dispunha de cinco viaturas meia-lagarta Half Track e de uma viatura M8 Greyhound como meios blindados; e por três Pelotões de Reconhecimento, que dispunham, cada um deles, de quatro viaturas M8 Greyhound como meios blindados. Além disso, o esquadrão contava com 24 viaturas de ¼ tonelada Jeep.



M8 Greyhound



M3 Half Track



On 16 September 1944, the 1st echelon of the 1st Expeditionary Infantry Division entered war in order to fix the Nazi along the Gothic Line. The 1st Reconnaissance Squadron of the FEB detachment was tasked to carry out reconnaissance and provide security. Being led by Captain Franco Ferreira until 1 January 1945 and by Captain Plínio Pitaluga until the end of the war, the squadron took part in many combat missions such as: Camaiore, Montese and Fornovo.



EE-9 Engesa Cascavel

O M8 era um blindado sobre rodas especializado para a dotação das unidades de combate de reconhecimento mecanizadas. Ele teve papel fundamental em momentos de grandes vitórias da FEB e continuou em serviço após a guerra até ser substituído pelas viaturas EE-9 Engesa Cascavel.

As viaturas Half Track foram projetadas para o transporte de pessoal e de cargas para a linha de frente. No entanto, considerando a sua versatilidade e ótima mobilidade fora da estrada, também atendeu às missões de reconhecimento e segurança nos campos da Itália. Esse blindado permaneceu em serviço até a década de 1980, quando foi substituído pelos Veículos Blindados de Transporte de Pessoal (VBTP) dos modelos M113A0 APC e Engesa EE-11 Urutu.



Imagem Ilustrativa

M113A0 APC



EE-11 Urutu



The M8 was a specific wheeled armored vehicle for use in mechanized reconnaissance combat units. It played a key role in the successes achieved by the Brazilian Expeditionary Force and continued in service after war until it was replaced by the EE-9 Engesa Cascavel vehicles.

The Half Track vehicles were designed as personnel and load carriers to transport troops to the battle frontline. However, taking into consideration their versatility and high mobility off-road features, they were also used for reconnaissance and security missions in the battlefield in Italy. That armored vehicle remained in service until 1980, when it was replaced by the M 113A0 APC and Engesa EE-11 Urutu Armored Personnel Carriers (VBTP, acronym in Portuguese).

O PERÍODO PÓS-GUERRA

Post-war period

Logo após a Segunda Guerra Mundial, várias modificações começaram a ocorrer. Por meio do Decreto-Lei nº 9.120, de 2 de abril de 1946, foi criada a Divisão Blindada, e o Exército Brasileiro, que durante a guerra já vinha recebendo blindados norte-americanos dos modelos M 3 Lee, M 4 Sherman e M 3 Stuart, passou a incorporar também o M 41 Walker Bulldog, principal carro de combate que equipou as unidades de cavalaria da Divisão Blindada.

O M 3 Lee foi introduzido nas fileiras do Exército durante a Segunda Guerra Mundial. Nesse período, ocorreu a transição da influência da doutrina francesa para a norte-americana, via aliança militar com os Estados Unidos. Os novos carros de combate médio M3 Lee foram, gradativamente, dotando o 1º Batalhão de Carros de Combate (1º BCC), que estava aquartelado na cidade do Rio de Janeiro; o 2º Batalhão de Carros de Combate (2º BCC), sediado em Valença, no mesmo estado; e o 3º Batalhão de Carros de Combate (3º BCC), sediado na capital do estado de São Paulo.



Imagem Ilustrativa

M3 Lee

Autonomia: 193 Km

Velocidade: 42 km/h (estrada)
26 km/h (fora da estrada)

Guarnição: comandante, motorista e
mais 5 militares

Armamento: 1 canhão 37mm na torre
principal, um canhão M2 de 75mm e
2 metralhadoras .50

Peso: 27 toneladas

M3 Stuart

Autonomia: 120 km

Velocidade: 58 km/h (estrada)
38 km/h (fora da estrada)

Guarnição: comandante, motorista e
mais 2 militares

Armamento: 1 canhão 37mm e
3 metralhadoras .30 Browning

Peso: 14,7 toneladas



Imagem Ilustrativa

Nesses mesmos períodos, de guerra e pós-guerra, os carros de combate leve M3 Stuart começaram a ser utilizados em várias unidades no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Recife, em Natal e no Rio Grande do Sul. Foi empregado nos Batalhões de Carro de Combate Leve e nos Regimentos de Cavalaria Mecanizados. Os carros de combate médio M 4 Sherman também equiparam as unidades blindadas do Exército em substituição aos recém-adquiridos M 3 Lee. Na totalidade, esse material permaneceu ativo até o final da década de 1960, quando foram substituídos pelos M 41 Walker Bulldog.

M 4 Sherman

Autonomia: 120 Km

Velocidade: 42 km/h

Guarnição: comandante, motorista e
mais 3 militares

Armamento: 1 canhão 75mm,
1 metralhadora .50 e 2 metralhadoras .30

Peso: 30,3 toneladas



Imagem ilustrativa



Imagem ilustrativa

M 41 Walker Bulldog

Autonomia: 159 Km, 550 km (M41 C)

Velocidade: 72 km/h, 65 km/h (M41 C)

Guarnição: Comandante, motorista e
mais 2 militares

Armamento: 1 canhão 76mm,
1 metralhadora .50 e 1 metralhadora .30

Peso: 23,5 toneladas



Many changes started to occur soon after World War II. The Decree-Law No 9.120 as of 2 April 1946 established the creation of an Armored Division and the Brazilian Army, which had been receiving the North American armored vehicles M 3 Lee, M 4 Sherman and M Stuart during the war, also started to use the M 41 Walker Bulldog, the main combat vehicle to equip the armor units of the Armored Division.

O ACORDO DE COOPERAÇÃO MILITAR COM OS EUA

Military Cooperation Agreement with the USA

Sempre em busca de inovação para dispor de meios mais modernos e eficazes para garantir melhores condições para a defesa da Pátria, o Exército Brasileiro foi beneficiado pelas circunstâncias advindas do Acordo de Assistência Militar assinado em 1952 pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos. Assim, as viaturas blindadas dos modelos M 41 Walker Bulldog e M 113 foram incorporadas à instituição em cumprimento aos planos de reaparelhamento e modernização daquela época.

A Viatura Blindada de Transporte de Pessoal M 113 iniciou o serviço no Brasil em 1965 e ainda permanece em operação em função de sucessivas modernizações, principalmente nas unidades de infantaria e cavalaria blindadas. A chegada desse material promoveu a modernização da infantaria, dando maior mobilidade e proteção blindada, além de possibilitar o acompanhamento dos novos carros de combate M 41 das unidades de cavalaria durante operações das forças-tarefas blindadas.



M 113 A1

O M 41, que entrou em operação nos anos de 1960, foi a viatura blindada que equipou as unidades de cavalaria em substituição à família de blindados empregada na Segunda Guerra Mundial pelos Estados Unidos. Por ser o carro de combate blindado mais moderno da América do Sul, trouxe inovações tecnológicas significativas, ampliando o poder de combate da Força Terrestre. Até o ano de 1986, essa viatura blindada passou por um processo de repotencialização, no qual o motor e o canhão foram trocados. Em consequência, ela pôde permanecer em atividade até 2013.



The Brazilian Army, which had always pursued innovation to obtain the most modern and effective means to defend the Homeland, was favored by the clauses set in the Military Cooperation Agreement signed between Brazil and the United States in 1952. As a result, the M 41 Walker Bulldog and M 113 armored vehicles were adopted by the Force in compliance with the modernization and reequipping plans of that time.

The M 41, which started operating in the 1960s, was the armored vehicle that equipped armor units and replaced the armored family adopted by the United States in World War II. Since it was the most modern armored vehicle in South America, it brought significant technological innovation that contributed to increase the combat power of the Land Force. Until 1986, it went through a repowering process in which the engine and cannon were replaced. As a result, it remained in service until 2013.

Com a incorporação desse material, a Divisão Blindada ampliou sua mobilidade. Para assegurar o poder de fogo adequado, foi necessário que as unidades de artilharia de campanha incorporassem modernos obuseiros autopropulsados para garantir apoio de artilharia de forma contínua e aproximada, principalmente em operações de muito movimento.

Os obuseiros autopropulsados M 108 foram recebidos pelo Exército Brasileiro, no início da década de 1970, para equipar unidades de artilharia de campanha. Ao longo de quase 30 anos, foi esse o material que dotou os grupos de artilharia de campanha autopropulsados. Com a chegada dos obuseiros autopropulsados M109 A3 no fim da década de 1990, ele foi sendo gradativamente desativado para ser sucedido por um material mais moderno.

M 108

Autonomia: 360 Km

Velocidade: 56 km/h

Guarnição: comandante, motorista e mais 3 militares

Armamento: 1 canhão 105mm e 1 metralhadora .50

Peso: 21 toneladas

M 109 A3

Autonomia: 350 Km

Velocidade: 56 km/h

Guarnição: comandante, motorista e mais 4 militares

Armamento: 1 canhão 155mm e 1 metralhadora .50

Peso: 25 toneladas



Em 2018, a artilharia de campanha autopropulsada aumentou seu poder de fogo com o recebimento da versão mais moderna do M109 A5 e com a modernização do M109 A3 para um patamar comparável ao recém-incorporado M109 A5, elevando-o para a versão M109 A5+ BR. Além disso, passou a dispor de mais mobilidade com a aquisição, para o emprego em conjunto, do M992 A2, que é um veículo blindado projetado para o transporte e o carregamento de munição para o M109.

M 109 A5

Autonomia: 354 Km

Velocidade: 56 km/h

Guarnição: comandante, motorista e mais 4 militares

Armamento: 1 canhão 155mm e 1 metralhadora .50

Peso: 25 toneladas

M 992 A2

Autonomia: 407 Km

Velocidade: 56 km/h

Guarnição: comandante, municionador, motorista

Armamento: lançador de granada MK 19, M2 Browning

Peso: 28,8 toneladas



After the adoption of those vehicles, the Armored Division managed to expand its mobility capability. In order to achieve an adequate firepower, it was necessary the acquisition of modern self-propelled howitzers by the campaign artillery units to help provide troops with continuous and closer artillery support, particularly those operations in which a lot of movement is involved.

The M 108 self-propelled howitzers were adopted by the Brazilian Army at the beginning of the 1970s in order to equip campaign artillery units. After the arrival of the M109 A3 self-propelled howitzers at the end of 1990s, the M108 were gradually being put out of service to be replaced by a more modern equipment.

In 2018, the self-propelled campaign artillery managed to expand its firepower due to the arrival of the most modern version of the M109 A5 and the improvement on the M109 A3 up to the level of the recently adopted M109 A5, upgrading it to the M109 A5+ BR version.

A ADOÇÃO DE NOVOS BLINDADOS E A CRIAÇÃO DO CIBLD

The adoption of new armored vehicles and the creation of the Armored Instruction Center (CIBLD, acronym in Portuguese)

Nos anos de 1990, os carros de combate M 60 A3 TTS e Leopard 1 A1 foram incorporados para substituírem os M 41 dos regimentos de cavalaria. Esses blindados possuíam equipamento de visão noturna que utiliza intensificação de luz residual, telêmetro laser, computador balístico de tiro e armamento capacitado para a execução de tiro estabilizado e indireto, além de possuírem uma blindagem mais resistente e um armamento mais poderoso que o do M 41.



M 60 A3



Autonomia: 450 Km

Velocidade: 48 km/h

Guarnição: comandante, motorista e mais 2 militares

Armamento: 1 canhão 105mm e 1 metralhadora .50 e metralhadora 762mm

Peso: 52 toneladas

LEOPARD

Autonomia: 450 Km

Velocidade: 62 km/h

Guarnição: comandante, motorista e mais 2 militares

Armamento: 1 canhão 105mm e 2 metralhadoras 762mm

Peso: 40 toneladas



Leopard

No início do século 21, a Força Terrestre iniciou um processo bem mais amplo de mudança com vistas a atingir um patamar de força armada de país desenvolvido. Dessa forma, outro passo para a modernidade foi dado com a chegada dos carros de combate Leopard 1 A5 BR, agregando à tropa blindada do Exército Brasileiro mais tecnologia, poder de fogo, mobilidade e proteção blindada.



In the 1990s, the M 60 A3 TTS and Leopard 1 A1 armored vehicles entered service in order to replace the M 41 used by armor regiments.

At the beginning of the 21st century, the Land Force started a broader changing process in order to achieve the level of a developing country armed force. As a consequence, with the adoption of the Leopard 1 A5 BR, a further step towards modernity was taken, helping to provide the Brazilian Army troops with more technology, fire power, mobility and armored protection.

Acompanhando o processo de transformação, viaturas blindadas especiais foram integradas à Força para assegurar a mobilidade e a contramobilidade às operações de movimento. Em apoio à mobilidade, a VBE lança Ponte Leopard 1 BR lança uma ponte sobre um obstáculo de vão de até 20 metros em três minutos. Já a VBE Engenharia Leopard 1 BR, que pode realizar escavação, executa rapidamente a construção de fossos anticarro para restringir o deslocamento da tropa oponente, além de executar grande movimentação de objetos grandes e pesados e poder realizar operações de desobstrução, terraplanagem e trabalhos de resgate, dentre outros.



VBE Engenharia



Autonomia: 450 Km

Utilização: desobstrução, terraplanagem, escavação e solda simples

Guarnição: 3 militares

Peso: 43 toneladas



VBE lança-Ponte



Autonomia: 450 Km

Utilização: lançadora de pontes

Vão útil da ponte: 20 metros

Classe da ponte: 50

Peso: 45,3 toneladas



VBE M577 A2



Autonomia: 480 Km

Utilização: carro de comando e ambulância

Guarnição: 5 militares

Peso: 11,7 toneladas



VBE Socorro Leopard I BR



Autonomia: 600 Km

Utilização: resgate e evacuação de material

Guarnição: 4 militares

Peso: 39,8 toneladas



VBE Socorro M88 A1



Autonomia: 450 Km

Utilização: veículo de recuperação blindado

Guarnição: 3 militares

Peso: 50,8 toneladas



Também ocorreu a aquisição de meios blindados para assegurar a proximidade e a continuidade do comando e controle por meio do uso das viaturas VBEPC M577 A2. Além disso, foram incluídos meios especializados para a evacuação de carros de combate, tais como VBE Socorro Leopard 1 B e VBE Socorro M88 A1.



Following the transformation process, special armored vehicles were adopted by the Force in order to ensure mobility and countermobility to operations. As far as support to mobility is concerned, the Leopard 1 BR Armored Vehicle Launched Bridge (VBE, acronym in Portuguese) launches a bridge over a span of 20 meters in 3 minutes. As for the Leopard 1 BR Armored Engineer Vehicle, which may perform excavation operations, it can rapidly build anti-tank ditches in order to curb the movement of opponent troops.

M577 A2 Command Post Carriers (VBEPC, acronym in Portuguese) were also adopted to ensure command and control's proximity and continuity. In addition, specialized means such as the Leopard 1 B and M88 A1 Armored Recovery Vehicles (VBE, in Portuguese) were included in order to help evacuate armored vehicles.

O Centro de Instrução de Blindados (CI Bld) “General Walter Pires” é uma das mais recentes organizações militares do Exército Brasileiro. Foi criado em 11 de outubro de 1996, para ser um dos vetores de modernização do Exército. No início da aquisição de blindados, o Exército criou o Centro de Instrução de Motorização e de Mecanização (CIMM/1939), primeiro centro voltado à instrução de blindados. Em 1942, o CIMM foi transformado em Escola de Motomecanização (EsMM), direcionando seu ensino para a formação dos profissionais aptos à manutenção e ao emprego dos novos meios de combate recebidos dos Estados Unidos.



Centro de Instrução de Motorização e de Mecanização



Escola de Motomecanização

Uma nova reformulação ocorreu em 1960, transformando a EsMM em Escola de Material Bélico, que absorveu o Curso de Armamento da Escola de Instrução Especializada. O ensino tático de motomecanização foi excluído do currículo, fazendo daquela escola um estabelecimento de ensino eminentemente técnico em manutenção. Portanto, até 1996, o ensino tático de blindados foi ministrado pelas escolas de formação e de aperfeiçoamento e pelas unidades de tropa, criando uma lacuna na existência de um estabelecimento voltado exclusivamente para o estudo dos blindados.



The Armored Instruction Center General Walter Pires is one of the most recent military units in the Brazilian Army. It was created on 11 October 1996 to be one of the modernization drivers within the Brazilian Army for the teaching of tactics concerning armored vehicles.

A INDÚSTRIA NACIONAL DE DEFESA

National Defense Industry

De volta aos anos de 1970, a Indústria Nacional de Defesa, em parceria com as Forças Armadas, deu início ao desenvolvimento de viaturas blindadas sobre rodas 6 X 6. A partir dessa união, os ENGESA EE-9 Cascavel começaram a integrar os regimentos de cavalaria. Essa viatura foi produzida para o desempenho de tarefas em operações de reconhecimento e segurança, e o seu sucesso atraiu o interesse de outros países, o que culminou na sua fabricação para a exportação.



Na mesma época, foi fabricado o ENGESA EE-11 Urutu, que é um veículo blindado anfíbio com tração 6 X 6 para transporte de tropas. Ele veio substituir os carros blindados de transporte de pessoal meia lagarta, equipando os regimentos e esquadrões de cavalaria. Além disso, esses veículos tiveram emprego destacado ao longo dos 13 anos em que a Força Terrestre atuou no Haiti, sob a égide da ONU. Analogamente aos EE-9 Cascavel, despertou o interesse de outros países já usuários do carro de reconhecimento da Engesa. A viatura Urutu vem sendo gradualmente desativada, à medida que a nova família de blindados sobre rodas vem se integrando às unidades do Exército Brasileiro.



Back to the 1970s, the National Defense Industry, in cooperation with the Armed Forces, started developing 6 x 6 wheeled armored vehicles. From that partnership on, the ENGESA EE-9 Cascavel began to be adopted by armor regiments.

At that same time, the 6 x 6 Amphibious Armored Personnel Carrier ENGESA EE-11 Urutu was manufactured. It entered service in order to replace the half-track armored personnel carriers. Likewise the EE-9 Cascavel, it stirred the interest of other countries that were already using the Engesa reconnaissance carrier. The Urutu has been gradually being put out of service as the new family of wheeled armored carriers is entering service in the Brazilian Army units.

O GUARANI é o destaque atual dessa nova família. Trata-se de um programa que tem por objetivo transformar as organizações militares de infantaria motorizada em mecanizada e modernizar as organizações militares de cavalaria mecanizada. A primeira viatura desenvolvida foi a Viatura Blindada para Transporte de Pessoal Guarani (VBTP-MR, 6X6, Guarani), criando condições para que fosse efetivada a substituição das viaturas do tipo Urutu fabricadas pela ENGESA, ainda em serviço.



Essa nova família de viaturas mecanizadas contempla uma subfamília média, com as versões para reconhecimento, transporte de pessoal, morteiro, socorro, posto de comando, central de tiro, oficina e ambulância; e uma subfamília leve, com as versões para reconhecimento, anticarro, morteiro leve, radar, posto de comando e observação avançada. Todo concebido pelo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército, o Programa GUARANI foi desenvolvido em parceria com diversas empresas nacionais.



The GUARANI currently stands out in the new family of wheeled armored vehicles. It is a programme that aims at changing the motorized infantry units into mechanized ones as well as modernizing the mechanized armor units. The Armored Personnel Carrier Vehicle - Medium Wheeled Type (VBTP-MR, 6 x 6, Guarani, in Portuguese) was the first vehicle developed to replace the Urutu vehicles produced by ENGESA and still in service.

BOINAS PRETAS, PARABÉNS PELO CENTENÁRIO

Black berets, congratulation on the 100th anniversary

Desde o então Capitão José Pessoa, inúmeras gerações de militares têm despendido um esforço constante e persistente na busca por inovação tecnológica e doutrinária para dotar o Exército Brasileiro com modernos meios e doutrinas de combate que garantam, efetivamente, o cumprimento da missão constitucional de defesa da Pátria.



Em realidade, os 100 anos de força blindada representam um recorte histórico de uma fração do Exército Brasileiro que sempre se manteve pronta para cumprir a sua missão, delegada pelos brasileiros na Carta Magna. A defesa da Pátria e a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem sempre orientaram os que usaram a boina preta.

PARABÉNS PELO CENTENÁRIO! QUE VENHAM OS PRÓXIMOS 100 ANOS!



Since Captain José Pessoa, numerous military generations have made a constant and persistent effort to pursue technology and doctrine innovation in order to provide the Brazilian Army with modern means and combat doctrine that shall effectively ensure the accomplishment of its constitutional mission to defend the Homeland.

In fact, the 100th anniversary of the armored troops is a historical moment of a unit in the Brazilian Army that has always been ready to accomplish the mission delegated by the Brazilian people in the Constitution. Defending the Homeland, guaranteeing constitutional powers and ensuring law and order are goals that have always guided the black berets.

Congratulations for the 100th anniversary! Be ready for another 100 years!

Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações

A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) - Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

**SEJA NOSSO
ASSINANTE**

e receba em sua residência
nossos livros publicados.



Tel.: (21) 2519-5716

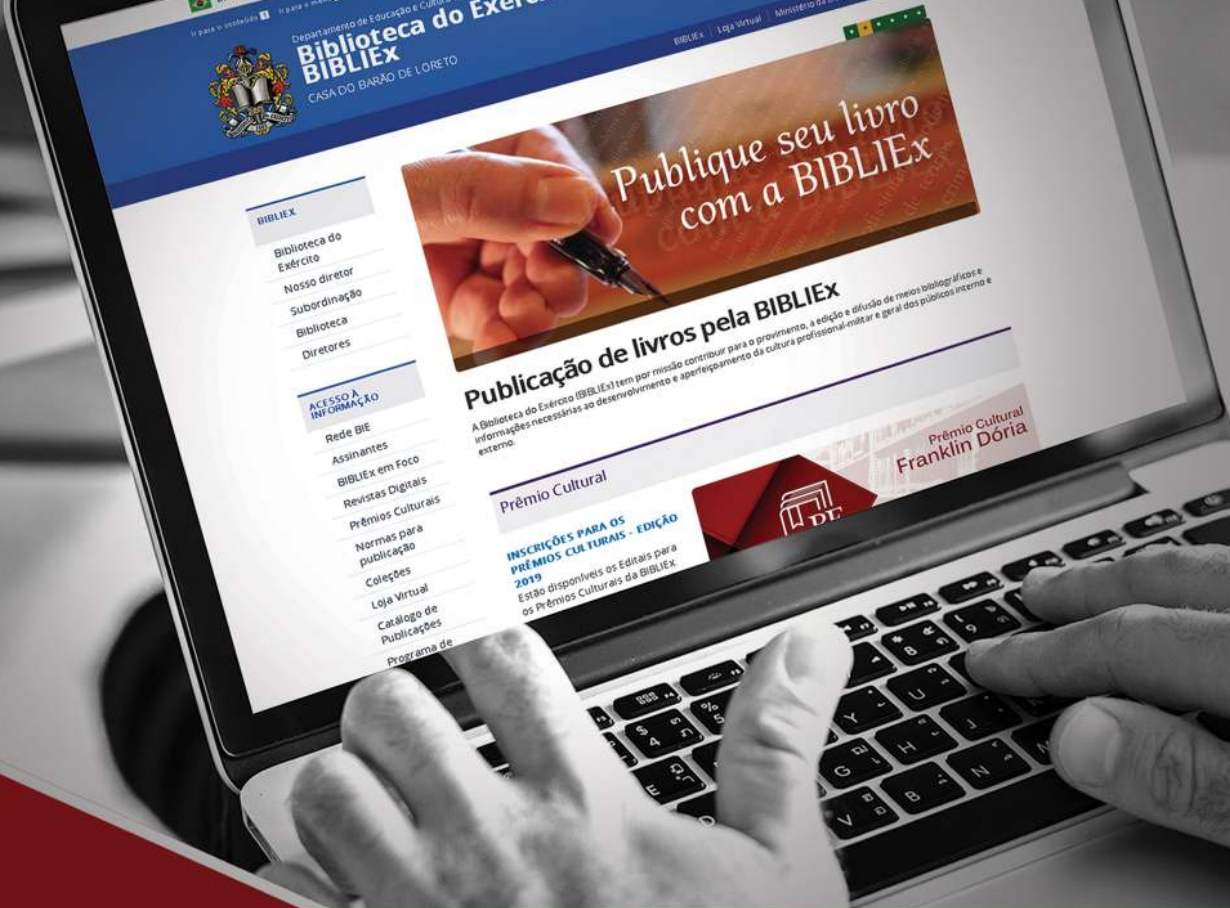
Praça Duque de Caxias, nº 25
Palácio Duque de Caxias
Ala Marcílio Dias - 3º Andar
Centro - CEP 20.221-260
Rio de Janeiro - RJ



Acesse:

www.bibliex.eb.mil.br





Vantagens da Assinatura

- Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

Livros da Coleção General Benício

Tipos de assinatura:

- A - versão completa (10 livros, a R\$200,00)
- B - versão compacta (5 livros, a R\$150,00)

Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Para mais informações, acesse o nosso site:
www.bibliex.eb.mil.br ou ligue para (21) 2519-5716

Tradição e qualidade em publicações



A FORÇA NOS JOGOS DE TÓQUIO 2020: MISSÃO CUMPRIDA

The Force at the Tokyo 2020 Olympic Games

Os atletas do Exército Brasileiro mostraram-se capazes de escalar, mais uma vez, o Olimpo do esporte mundial. Nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, os competidores da Força contribuíram para o desempenho brasileiro com duas medalhas de bronze: uma na natação e uma no boxe. Já as performances de vários outros atletas da Força prenunciam grandes resultados para o Brasil nos Jogos de Paris 2024.

Medalhistas

Medal winners

O Exército colaborou com a delegação brasileira em Tóquio com 26 militares em oito modalidades: atletismo, triatlo, judô, natação, hipismo, esgrima, boxe e vôlei de praia. No boxe, o Terceiro-Sargento Abner Teixeira conquistou o bronze na categoria pesado (até 91 kg). Campeão brasileiro por sete vezes e integrante da equipe olímpica brasileira desde 2017, o boxeador paulista ingressou no Exército em 2015.

Fotografia: Breno Barros



Fotografia: Rodolfo Vilela



Na natação, o Terceiro-Sargento Fernando Scheffer conquistou o bronze na prova dos 200 metros livre. Em final realizada no dia 26 de julho, no Centro Aquático de Tóquio, o militar alcançou o tempo de 1m44s66, chegou na terceira colocação e ainda bateu o recorde sul-americano. Scheffer ingressou no Exército em 2018 e, em 2019, nos Jogos Militares de Wuhan, na China, já como atleta da Força, conquistou um ouro no revezamento 4x100 m livre, uma prata nos 200 m livre e outra prata no revezamento 4x200 m livre.

Scheffer destacou a Força como fundamental para a conquista de um pódio olímpico. “Só tenho a agradecer por toda a estrutura e todos os valores que me foram passados. Tenho certeza de que me ajudaram muito para alcançarmos juntos um grande objetivo”.

Fotografia: Satiro Sodré



Fotografia: Satiro Sodré



The Brazilian Army athletes managed once more to be on the Olympus of the sports world. At the Tokyo 2020 Olympic Games, the Force's competitors contributed to the Brazilian good performance by winning two bronze medals: one in swimming and one in boxing. The performance of other Army's athletes suggests that Brazil will achieve good results in the 2024 Paris Olympic Games.

The Army joined the Brazilian delegation in Tokyo by participating with 26 servicemen in eight sports: athletics, triathlon, judo, swimming, equestrian, fencing, boxing and beach volleyball. As far as boxing is concerned, the NCO (third sergeant) Abner Teixeira got the bronze medal in the men's heavyweights division (between 81 and 91 kg). Boxer Abner Teixeira from São Paulo joined the Army in 2015. He has been a Brazilian champion for seven times and a member of the Brazilian olympic team since 2017.

As for swimming, the NCO (third sergeant) Fernando Scheffer won bronze medal in 200m freestyle event. In the final that took place on July 26th at the Tokyo Aquatics Centre, the serviceman swam in 1:44.66 seconds, ended third and broke the South American record.



Programa Atletas de Alto Rendimento

High Performance Athlete Programme

Todos os atletas do Exército foram integrados à Força por meio do Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR), uma iniciativa conduzida pelo Ministério da Defesa para fortalecer a equipe militar brasileira em eventos esportivos de alto nível. O alistamento dos atletas é feito de forma voluntária, e o processo de seleção considera resultados em competições nacionais e internacionais. Dos 302 atletas que representaram o Brasil nos Jogos de Tóquio, 92 são do programa.

Uma vez integrados ao Exército pelo PAAR, os atletas passam a ter à disposição todos os benefícios da carreira militar, como soldo, 13º salário, férias, direito à assistência médica (incluindo nutricionista e fisioterapeuta) e acesso, também, às instalações esportivas da Força, como o Centro de Capacitação Física do Exército e o Complexo Esportivo de Deodoro.



TOKYO 2020



Fotografia: Rodolfo Vilela



Fotografia: Breno Barros

O Terceiro-Sargento Rodrigo Pereira, que representou o Brasil na prova de revezamento 4x100 m de atletismo nos Jogos de Tóquio, detalhou sua satisfação de integrar o projeto. “Quando eu estava fora, queria fazer parte do time, porque sempre vi os melhores atletas fazerem parte dele. Busquei resultados e melhorias para mim como atleta, consegui me inscrever e fui aceito. Fiquei muito feliz, porque sabia que eu estava entre os melhores atletas do País”.

Já a Terceiro-Sargento Luisa Baptista, triatleta que também participou dos Jogos de Tóquio, ressaltou a importância do apoio do PAAR em sua trajetória. “O programa veio para me auxiliar nesse processo de me tornar atleta profissional. Eu já estava me destacando, mas o triatlo é uma modalidade cara. Graças ao programa, pude me profissionalizar, competir internacionalmente e ter uma estrutura um pouco melhor no Brasil. Foi algo extremamente importante na minha carreira, e é uma honra enorme representar o Exército”.

Fotografia: Rodolfo Vilela



Fotografia: Satiro Sodré



All Brazilian Army's athletes were encouraged to join the Force by means of the High Performance Athlete Programme (PAAR, acronym in Portuguese), which is an initiative conducted by the Ministry of Defense to strengthen the Brazilian military team participating in high-level sporting events. Athletes' enlistment is on voluntary basis, and the selection process takes into account results obtained in national and international competitions., From the 302 athletes that represented Brazil in the 2020 Tokyo Olympic Games, 92 are in the programme.

TV Verde-Oliva





Inscreve-se no nosso canal!



acesse

TROPAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO CERTIFICADAS PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

UN grants certification to Brazilian Army troops

Desde 1947, o Exército Brasileiro vem participando do esforço internacional para a promoção da paz e da segurança internacionais. Sendo assim, tem aperfeiçoado constantemente o preparo de tropas para o desempenho de tarefas em ações humanitárias e missões de paz.

Desta vez, tropas para o emprego em missões de paz receberam uma equipe da ONU para avaliar a prontidão adequada, que garanta o desdobramento em uma área de instabilidade, em tempo hábil e de forma eficiente e eficaz, e, assim, certificá-las para o Sistema de Prontidão e Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas.



As atividades de avaliação ocorreram em duas cidades distintas: em Cascavel (PR), na 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, a equipe da ONU avaliou o preparo do Batalhão de Infantaria de Força de Paz (Mecanizado) e da Companhia de Ação Rápida; e, em São Gabriel (RS), no 4º Grupamento de Engenharia, a mesma equipe examinou a Companhia de Engenharia de Força de Paz.



The Brazilian Army has been contributing to the world effort to promote peace and security since 1947. Therefore, it has been constantly improving the training of its troops so to engage in humanitarian and peacekeeping operations.

Recently, Brazilian troops trained for UN PKO have received UN representatives to assess their adequate readiness for deployment in a vulnerable area in a timely manner and, thus, to grant them certification as required by the United Nations Peacekeeping Capability Readiness System.

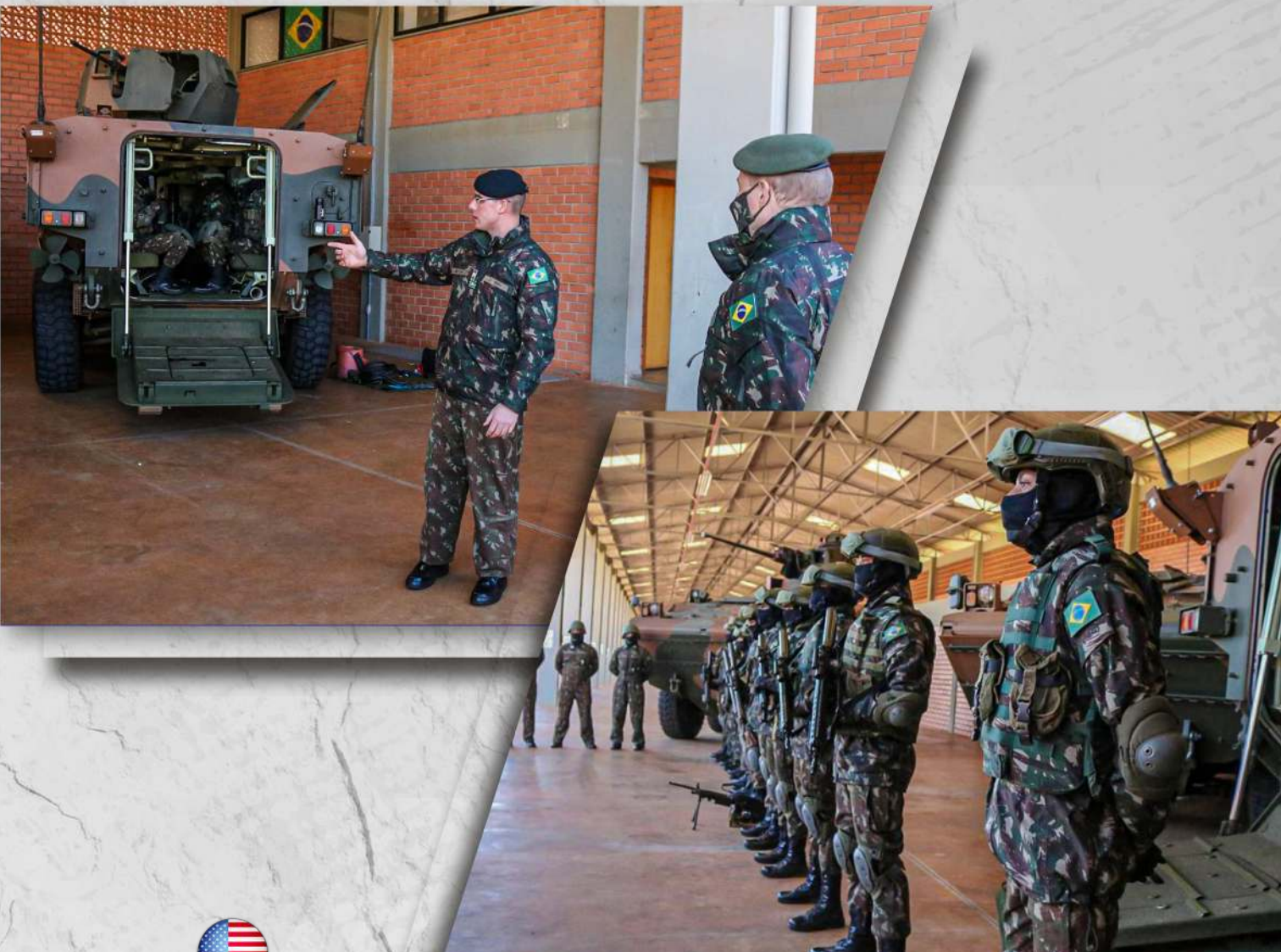


Da Visita de Avaliação e Assessoramento (Assessment and Advisory Visit/AAV) da ONU adveio a certificação no nível 2 do Sistema de Prontidão das Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS, sigla em inglês). O relatório apresentou observações gerais sobre as áreas de pessoal, treinamento, equipamento, processo de decisão, sistemas de responsabilização e informações específicas de cada unidade e subunidades avaliadas. O documento ressaltou, ainda, o profissionalismo e a prontidão das tropas avaliadas e a capacidade do Exército Brasileiro em desdobrar tropas nas operações de manutenção da paz.

Além das capacidades elencadas pela equipe de inspecionadores, o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) recebeu a certificação do treinamento de tropa e condução do preparo com base nos módulos de treinamentos previstos e aprovados pelas Nações Unidas.



Dentre outros equipamentos inspecionados pela ONU, cabe ressaltar que a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal – Média sobre Rodas GUARANI (VBTP-MSR Guarani) foi certificada e classificada como Material de Emprego Militar (MEM) dotado de alta tecnologia e proteção blindada, podendo ser desdobrada na maioria das missões de paz existentes no mundo.



After the UN Assessment and Advisory Visit (AVV), the troops were raised to Level 2 of the United Nations Peacekeeping Capability Trainers System (UNPCRS). The report included general concerns on personnel, training, equipment, decision-making process, accountability as well as specific information of the units and subunits assessed. The document also highlighted the troops' professionalism and readiness level and the Brazilian Army's capability to deploy troops to PKO.

Among the equipments inspected by the UN, it is worth mentioning the fact that the Armed Personnel Carrier – Medium Wheeled Type (VBTP-MSR Guarani) was certified and classified as Materiel (MEM, acronym in Portuguese) equipped with high technology and armored protection and capable to be deployed to most PKO worldwide.

OPERAÇÃO AMAZÔNIA 2021: PELA DEFESA DA MAIOR SELVA TROPICAL DO MUNDO

Operation Amazon 2021: defending the largest tropical jungle in the world

O Exército Brasileiro tem adestrado continuamente suas tropas no território nacional, para manter-se sempre em condições de ser empregado em conflitos armados ou em situações de crise que possam surgir.

Em especial, a instituição tem aprimorado o treinamento em defesa externa, realizando exercícios que envolvem ações de combate contra tropas convencionais e forças irregulares em ambiente operacional de Selva Amazônica, que é uma das prioridades da Defesa Nacional.



Em 2020, o Exército promoveu a Operação Amazônia, grande exercício militar realizado na Região Norte do País, com mais de 3.600 militares oriundos de diversas partes do Brasil. Neste ano de 2021, participaram da Operação Amazônia a 1ª, a 2ª, a 16ª e a 17ª Brigadas de Infantaria de Selva; o 2º Grupamento de Engenharia; e a 12ª Região Militar, além de vários militares da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, do Comando de Operações Especiais, da Brigada de Infantaria Pára-quedista, do Comando de Artilharia do Exército, da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea e de elementos da Marinha e da Força Aérea Brasileira, reunindo um significativo efetivo de 3.800 homens e mulheres.



In 2020, the Army conducted Operation Amazon, a large military exercise in the Northern region of Brazil which deployed more than 3,600 Brazilian soldiers from several parts of Brazil. In 2021, the following military units took part in the operation, which gathered a total of 3,800 men and women: the 1st, 2nd, 16th and 17th Jungle Infantry Brigade; the 2nd Engineering Groupment; the 12th Military Region; troops from the 13rd Motorized Infantry Brigade, the Special Operations Command, the Airborne Infantry Brigade, the Army Artillery Command, the 1st Antiaircraft Artillery Brigade as well as servicemen from the Navy and the Airforce.

Uma complexa manobra logística foi concebida para viabilizar a Operação Amazônia. Para isso, foram utilizados meios aéreos, fluviais e rodoviários, tanto civis quanto militares, a fim de obter uma concentração de tropas de selva e de elementos aeroterrestres, aeromóveis, e de artilharia que não estão presentes na área de selva, colocando à prova as capacidades logísticas e operacionais da Força Terrestre.

O exercício implicou o emprego de vultosos e diversificados meios militares, tais como: blindados, helicópteros, embarcações, caminhões, veículos leves, obuseiros, veículos lançadores de foguetes e outros meios militares que asseguraram a realização de simulações de combates ofensivos e defensivos, com o emprego de assaltos aeroterrestres, aeromóveis e infiltrações, além de operações especiais para interditar alvos estratégicos. Foram realizadas, também, tarefas específicas de outras operações da Força Naval e da Força Aérea.



Em face disso, foram realizados disparos reais do Sistema de Lançamento de Foguetes ASTROS, de armas coletivas das brigadas, dos obuseiros e dos canhões da artilharia de campanha e da artilharia antiaérea, bem como foram empregados os morteiros de 60, 80 e 120 mm. Todo o exercício contribuiu para o adestramento das funções de combate em ambiente de selva, que concorreu para preservar a já adquirida e permanente capacitação em operações conjuntas com a Marinha e com a FAB. Alcançar esse elevado grau de integração e de operacionalidade é necessário para o cumprimento da missão constitucional das Forças Armadas para a defesa da Pátria e a garantia da soberania brasileira na Amazônia.

“Árdua é a missão de desenvolver e defender a Amazônia. Muito mais difícil, porém, foi a de nossos antepassados de conquistá-la e mantê-la.”

Gen Ex Rodrigo Octávio Jordão Ramos

The mission to develop and defend the Amazon is hard. However, even harder was our ancestors' mission to conquer and maintain it.

General Rodrigo Octávio Jordão Ramos



Massive and multiple military means were deployed in the exercise such as: armored vehicles, helicopters, boats, trucks, light vehicles, howitzers and rocket launchers vehicles. In addition to those means, other military assets were also deployed to simulate offensive and defensive combats such as airborne and air mobile operations and infiltrations as well as other special operations in order to block strategic targets. The Navy and the Airforce also executed specific tasks in the exercise.

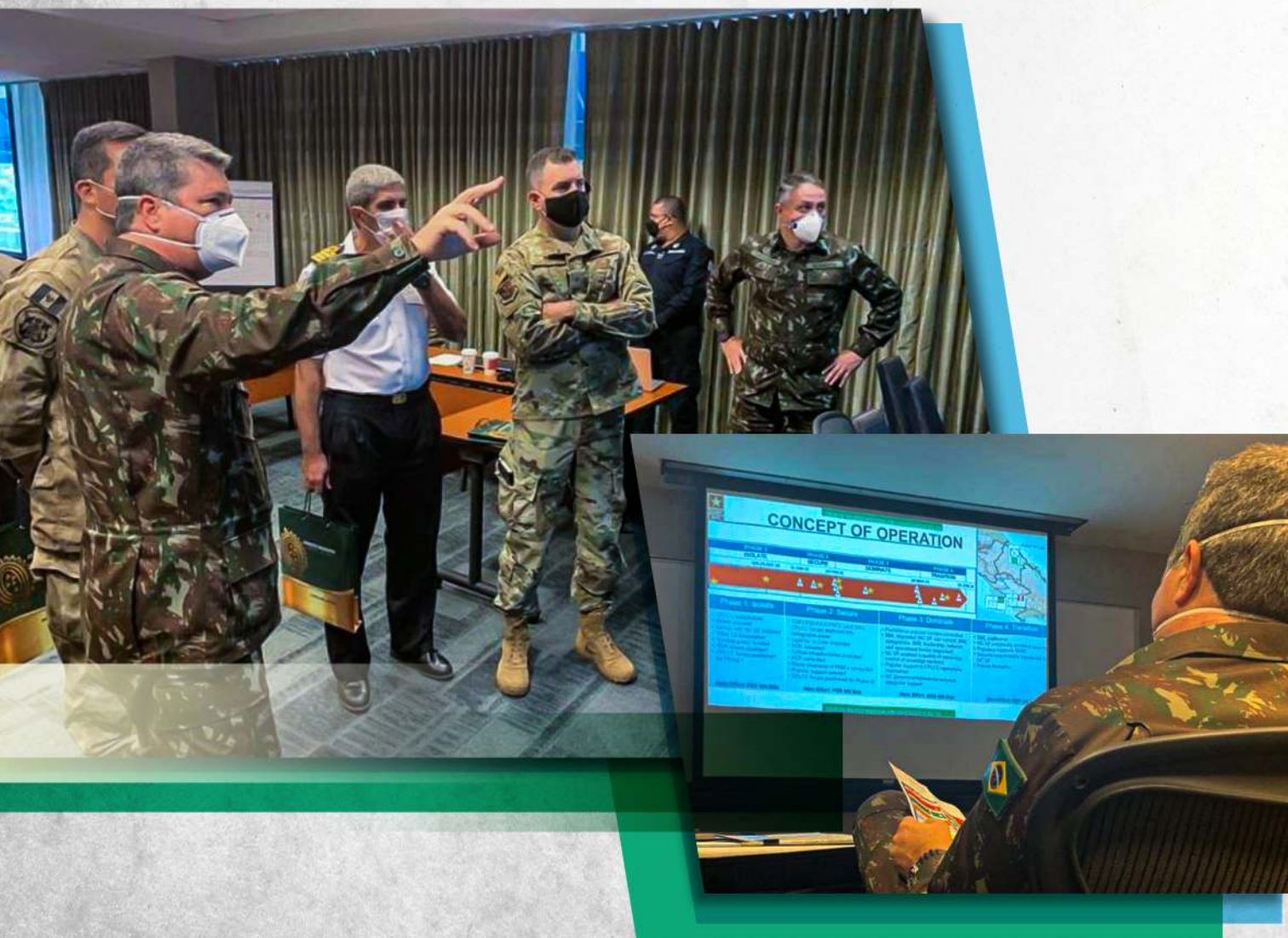
The entire exercise not only contributed to train combat skills in jungle environment but also to reinforce existing permanent joint operations along with the Navy and the Airforce. It is crucial that the Armed Forces reach a high level of integration and operability in order to accomplish its constitutional mission to defend the Homeland and to guarantee the Brazilian sovereignty in the Amazon.

O EXÉRCITO BRASILEIRO NA OPERAÇÃO PANAMAX 2021

Brazilian Army in PANAMAX 2021

Em junho do corrente ano, nos Estados Unidos, militares do Exército Brasileiro participaram da Operação PANAMAX 2021, maior exercício multinacional conduzido pelo Comando Sul dos Estados Unidos (SOUTHCOM).

O exercício foi concebido para atender à segurança do Canal do Panamá e envolve operações conjuntas, combinadas e interagências. Considerando estarem apoiadas em uma Resolução do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (UNSCR, sigla em inglês), as operações tinham como objetivo obter soluções para uma variedade de ameaças à paz e à manutenção do livre comércio.



A primeira etapa da PANAMAX foi realizada no ano de 2020. Nossos militares participaram do planejamento de mais alto nível da Força Multinacional Sul (MNFS, sigla em inglês), composta por tropas das forças componentes naval, terrestre, aérea e por forças especiais dos países participantes. Já na segunda fase, em 2021, os oficiais do estado-maior brasileiro receberam oficiais peruanos, colombianos, equatorianos e norte-americanos para realizarem, de forma integrada, o planejamento para o emprego das forças em operações no nível tático.

Além das tropas do Brasil e dos EUA, participaram da atividade tropas da Argentina, da Colômbia, da Costa Rica, do Chile, de El Salvador, do Equador, da Guatemala, de Honduras, da Jamaica, do Panamá, do Paraguai, do Peru e da República Dominicana. A realização do exercício compreendia também objetivos diplomáticos particulares, como promover o desenvolvimento da interoperabilidade, o conhecimento mútuo entre os oficiais e a manutenção dos laços de cooperação e amizade entre as Forças Armadas.



In June this year, Brazilian Army service members took part in PANAMAX 2021 Operation in the United States, which is the largest multinational exercise conducted by the U. S. Southern Command (SOUTHCOM).

The exercise was conceived to focus on ensuring the defense of the Panama Canal and involved combined, joint and interagencies operations. The planning tasks were based on a UN Security Council Resolution (UNSCR) and aimed at addressing and mitigating varied threats to peace and the maintenance of free trade.

In addition to Brazil's and U. S.' troops, service members from Argentina, Colombia, Costa Rica, Chile, El Salvador, Ecuador, Guatemala, Honduras, Jamaica, Panama, Paraguay, Peru and Dominican Republic also took part in the exercise, which included specific diplomatic goals: enhancing interoperability, developing mutual understanding among staff officers and building friendship and cooperation bonds among the Armed Forces.

EXPANSÃO DO SISTEMA VERDE-OLIVA DE RÁDIO



Cidades que possuem a frequência
da Rádio Verde-Oliva - **Até 2022**



Cidades que, em breve, possuirão a frequência
da Rádio Verde-Oliva - **Até 2030**

SINAL VERDE PARA A BOA MÚSICA

<http://www.eb.mil.br/web/radio-verde-oliva/radioverdeoliva>



Telegram



**Digite t.me/exercito_oficial para
acessar o canal do EB no Telegram**

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NO MAIOR EXERCÍCIO DE DEFESA CIBERNÉTICA DO MUNDO

Our participation in the largest cyber defense exercise worldwide

O Exército Brasileiro deu sua contribuição ao País no desenvolvimento das capacidades nacionais de defesa cibernética. O Brasil participou, pela segunda vez, do maior e mais complexo exercício internacional de defesa cibernética de dupla ação do mundo: o Locked Shields. O encerramento da participação brasileira na atividade foi realizado no Comando de Defesa Cibernética, localizado no Forte Marechal Rondon, em Brasília (DF).



O exercício se baseou em um conflito simulado entre dois países fictícios. As situações propostas traziam à tona diversas possibilidades da realidade atual, como as ameaças das “deepfakes”, os revezes do sistema financeiro, as mudanças causadas pela crise da covid-19 e o crescimento da automação e do trabalho remoto. Ao longo de todo o exercício, um total de cinco mil sistemas virtuais foram alvejados por mais de quatro mil ataques cibernéticos. Além de defenderem os sistemas, os participantes tiveram de lidar com simulações de problemas legais e midiáticos. Nesse sentido, o assessoramento de comunicação social dado pelo Centro de Comunicação Social do Exército foi crucial para a pronta resposta aos problemas simulados durante toda a atividade.



The Brazilian Army has contributed to the development of the country's national cyber defense capabilities. For the second time, Brazil has participated in the largest and most complex international live-fire cyber defense exercise in the world: Locked Shields. Brazil concluded its participation in the activity in the Cyber Defense Command, located in Marechal Rondon Fort, in Brasília, Federal District.

The exercise was based on a simulated conflict between two fictional countries. The participating nations had to handle real world incidents that involved deepfakes threats, cyber dependencies of the financial sector, new realities introduced by the COVID-19 pandemic and the increase of remote work and automation. Throughout the exercise, about five thousand virtualized systems were subject to more than four thousand cyber attacks.

Organizado pelo Centro de Excelência em Defesa Cibernética Cooperativa (CCDCOE), órgão ligado à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), o exercício foi realizado de forma remota e reuniu mais de dois mil especialistas em cibernética de 32 países. Como único representante da América Latina, o Brasil integrou o apoio técnico da equipe de Portugal, sendo que a interação entre os dois países aconteceu em tempo real por meio de videoconferência.

No exercício de 2021, o Brasil conquistou um avanço em relação à sua última participação em 2019. Pela primeira vez, a equipe brasileira foi convidada a compor sua própria equipe estratégica, com foco nas discussões e simulações envolvendo a política e a estratégia nacional de segurança cibernética.



A equipe estratégica reuniu especialistas em cibernética das três Forças Armadas e representantes de agências governamentais e de organizações ligadas à infraestrutura crítica nacional. Integraram a atividade o Comando de Defesa Cibernética, o Centro de Comunicação Social do Exército, o Comando de Operações Aeroespaciais da Força Aérea, o Centro de Defesa Cibernética da Marinha, o Gabinete de Segurança Institucional, o Ministério da Defesa, o Ministério das Relações Exteriores, a Agência Nacional de Águas e a Agência Nacional de Telecomunicações.



The exercise, which was organized by the NATO Cooperative Cyber Defense Centre of Excellence (CCDCOE), was remotely conducted and gathered more than two thousand cyber experts from 32 nations. Brazil was the only South American country that participated in the exercise providing technical support to the team of Portugal.

VERDEOLIVA



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

CONFIABILIDADE
ESTABILIDADE
RUSTICIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO
SEGURANÇA



<https://bit.ly/3gKtnox>

PRODUTOS IMBEL® - Forjados para Defesa - Disponíveis para Segurança

f imbelbr

▶ imbelbr

@ imbel_oficial

🇧🇷 www.imbel.gov.br